

PROJETOS APOIADOS POR FUNDOS EUROPEUS

Câmara de Celorico de Basto reabilita regadios com 200 mil euros

Os regadios de Bouças, Carrazedo e Britelo vão ser reabilitados. O Município de Celorico de Basto submeteu e viu aprovados os projetos candidatos ao Programa de Desenvolvimento Rural, PDR 2020, para beneficiação e reabilitação dos respetivos regadios, no valor de cerca de 200 mil euros.

Observadas as patologias que se prendem sobretudo com a degradação dos canais, que levam a perdas significativas de água, a falta de sistemas eficientes de comportas e falta de limpeza dos canais, que dificultam o normal escoamento das águas, pretende-se com aqueles projetos proceder à limpeza dos regadios e à melhoria das condições de escoamento, nomeadamente a reparação dos canais existentes e, em alguns casos, a realização de novos. A colocação de comportas para uma melhor gestão da água, a desmatação e limpeza do traçado de cada regadio, na largura de



Investimento vai permitir melhorar condições dos canais de rega

2 metros para cada lado, de forma a permitir a boa execução dos trabalhos no leito.

«A agricultura é cada vez mais um setor de sustentabilidade para muitas famílias, um setor cada vez mais competitivo e atrativo, mas, ainda, francamen-

te desaproveitado, pela falta de apoios e incentivos. Com a reabilitação destes regadios, prevê-se um aumento significativo dos caudais disponíveis para rega, mas também uma melhoria significativa das condições de exploração das terras», con-

siderou Joaquim Mota e Silva, presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto.

O Regadio de Carrazedo situa-se na União das Freguesias de Britelo Gémeos e Ourilhe, apresenta uma extensão de 1268 metros em dois ramais e

99

Projetos vão permitir reabilitar regadios que servem dezenas de agricultores e hectares de terra no concelho.

cotas distintas, rega uma área de cerca de 20,02 hectares pertencentes a 11 proprietários e explorada por 12 agricultores e a sua reabilitação terá um custo de 49.999,95 euros, cofinanciado pelo Fundo Europeu Agrícola do Desenvolvimento Rural, FEADER.

O Regadio de Britelo situa-se também na União das Freguesias de Britelo, Gémeos e Ourilhe, com uma extensão de 2696 metros, rega uma área de cerca de 31,36 hectares, pertence a 28 proprietários e é explorada por 15 agricultores. A reabilitação deste regadio custará 114.999,94 euros cofinanciado pelo FEADER.

O Regadio de Bouças fica situado na União das Freguesias de Canedo de Basto e Corgo, apresenta uma extensão total de 652 metros, rega uma área de cerca de 15 hectares, pertencentes a 9 proprietários e explorada por 10 agricultores. A reabilitação deste regadio foi orçamentada em 37.500 euros cofinanciados.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Crianças de Cabeceiras recebem sebenta de património

No âmbito do programa "Mosteiro de Emoções", a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto entregou aos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, a "Sebenta do Património", da autoria da escritora de contos infantis Belanita Abreu, com ilustrações de Maria Abreu. A entrega, aos cerca de 300 alunos destes dois anos de escolaridade, foi organi-

zada em duas sessões que decorreram no auditório do Mercado Municipal e que contaram com a presença da vereadora da Educação, da diretora do Agrupamento e dos professores. A escritora do conto não pode estar presente, mas deixou a todos uma mensagem em vídeo.

A Sebenta do Património inclui uma história, cujo título é "A Lenda da

Pena Azul - O Segredo do Mosteiro de São Miguel de Refojos", e um conjunto de passatempos com alusão ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos, um monumento que continuará a atrair e a seduzir cada vez mais visitantes e turistas, levando o nome de Cabeceiras de Basto mais longe. Desta forma, a autarquia aposta num processo permanente e sistemático de trabalho

educacional centrado no Património Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo», sustentam os responsáveis municipais.

Aquela publicação procura levar as crianças, através da leitura e ilustração, a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da herança cultural do Mosteiro de Refojos.



Crianças receberam publicação